



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

003. PROVA OBJETIVA

AUXILIAR DE ATIVIDADES ESCOLARES

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Inscrição _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **09**.

O Tribunal de Apelações do Estado de Nova York está estudando um caso peculiar: o apelo pela libertação de um chimpanzé. Tommy, o símio em questão, não sofre maus-tratos. Mas é obrigado a viver sozinho numa jaula.

“O que tem isso de ilegal?” – perguntou a juíza responsável pelo caso, numa primeira audiência. Steve Wise, o responsável pelo pedido de libertação, rebateu: “Manter uma pessoa em confinamento solitário é contra a lei, sim”, ele disse à juíza.

O tribunal não chegou ainda a um veredito. Caso a decisão seja favorável ao chimpanzé, será uma revolução: pela primeira vez um animal será solto por ser considerado uma “pessoa”. Teremos estendido o conceito de “humanidade” a outra espécie além do *Homo sapiens*.

Faz mais sentido do que parece. Se você voltar 7 milhões de anos no tempo e procurar bem, vai encontrar indivíduos amacacados que são ancestrais tanto do *Homo sapiens* como dos chimpanzés modernos. Ou seja: você e eles compartilham um mesmo tatata(...)tataravô, que viveu há 70 séculos. Até por isso, um humano é geneticamente mais próximo de um chimpanzé que um chimpanzé é de um gorila. Jared Diamond, um cientista multidisciplinar, resumiu tudo isso com uma frase certeira: “Não é que eles sejam humanos. Nós é que somos mais uma espécie de chimpanzé.”

Steve Wise, o advogado que move o pedido pela libertação do chimpanzé nova-iorquino, diz que, se ganhar o caso, vai lutar para que a noção de direitos humanos seja aplicada a qualquer ser vivo com cérebro relativamente complexo – gorilas, orangotangos, elefantes, golfinhos. A lógica é a mesma.

(*Superinteressante*, novembro de 2014. Adaptado)

01. Pode-se afirmar que o Tribunal de Apelações

- (A) questiona a dedicação do advogado a animais antes de dar a sentença.
- (B) reconhece que os animais devem ser tratados como os humanos.
- (C) concorda com a opinião expressa pelo advogado de Tommy.
- (D) analisa o processo antes de decidir o destino de Tommy.
- (E) age com cautela, pois desconfia das intenções do advogado.

02. Interpretando-se a frase de Steve Wise, no segundo parágrafo, conclui-se:

- (A) a lei permite que pessoas e animais vivam isolados.
- (B) o isolamento de pessoas é prática comum entre os humanos.
- (C) a lei condena separar pessoas isolando-as das demais.
- (D) o confinamento de pessoas não pode ser aplicado aos animais.
- (E) as pessoas não devem submeter-se às leis que regem os animais.

03. Voltando-se 7 milhões de anos no tempo, pode-se

- (A) descobrir espécies ainda não mapeadas pelas ciências.
- (B) pesquisar o que determinou a extinção de algumas espécies.
- (C) chegar a ancestrais comuns aos humanos e aos chimpanzés.
- (D) propor aos cientistas outros rumos de investigação.
- (E) testar a importância dos chimpanzés para os humanos.

04. Lendo-se o último parágrafo, conclui-se que

- (A) os direitos humanos não podem ser válidos para animais.
- (B) a luta do advogado será inútil, pois a juíza discorda dele.
- (C) a aplicação dos direitos humanos a animais é absurda.
- (D) a vitória do advogado abriria precedente para outros animais.
- (E) o advogado gosta mais de animais que de pessoas.

Considere o trecho – Caso a **decisão** seja favorável ao chimpanzé, será uma revolução: pela primeira vez um **animal** será solto por ser considerado uma “pessoa”. – para responder às questões de números **05** e **06**.

05. Eliminando-se os dois-pontos, o trecho assume versão correta em:

- (A) Caso a decisão seja favorável ao chimpanzé, será uma revolução se pela primeira vez um animal será solto por ser considerado uma “pessoa”.
- (B) Caso a decisão seja favorável ao chimpanzé, será uma revolução, porque pela primeira vez um animal será solto por ser considerado uma “pessoa”.
- (C) Caso a decisão seja favorável ao chimpanzé, será uma revolução, contanto que pela primeira vez um animal será solto por ser considerado uma “pessoa”.
- (D) Caso a decisão seja favorável ao chimpanzé, será uma revolução, entretanto pela primeira vez um animal será solto por ser considerado uma “pessoa”.
- (E) Caso a decisão seja favorável ao chimpanzé, será uma revolução, para que pela primeira vez um animal será solto por ser considerado uma “pessoa”.

06. Use no plural os termos em destaque e assinale a alternativa correta.

- (A) Caso as decisões seja favorável ao chimpanzé, será uma revolução: pela primeira vez animais serão soltos por serem considerados uma “pessoa”.
- (B) Caso as decisões sejam favoráveis ao chimpanzé, será uma revolução: pela primeira vez animais será soltos por serem considerado uma “pessoa”.
- (C) Caso as decisões sejam favoráveis ao chimpanzé, será uma revolução: pela primeira vez animais serão solto por ser considerados uma “pessoa”.
- (D) Caso as decisões sejam favorável ao chimpanzé, será uma revolução: pela primeira vez animais serão solto por serem considerado uma “pessoa”.
- (E) Caso as decisões sejam favoráveis ao chimpanzé, será uma revolução: pela primeira vez animais serão soltos por serem considerados uma “pessoa”.

07. Quanto ao sentido, as expressões “um caso peculiar” (1º parágrafo) e “uma frase certa” (4º parágrafo) significam, no contexto, respectivamente,

- (A) um caso simples, uma frase indicadora.
- (B) um caso equivocado, uma frase incisiva.
- (C) um caso inédito, uma frase duvidosa.
- (D) um caso ordinário, uma frase inspirada.
- (E) um caso incomum, uma frase correta.

08. No trecho –... se ganhar o caso, vai lutar para que a noção de direitos humanos seja aplicada a qualquer ser vivo... –, a conjunção “para que” pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- (A) por mais que.
- (B) a fim de que.
- (C) ainda que.
- (D) mesmo que.
- (E) a menos que.

09. De acordo com as regras de regência, os segmentos frasais

- O advogado vai lutar para que a noção de direitos humanos seja extensiva...
- Se você voltar 7 milhões de anos...

completam-se, correta e respectivamente, em:

- (A) às espécies com cérebros complexos./ à era dos chimpanzés, encontrará indivíduos amacacados.
- (B) as espécies com cérebros complexos./ à era dos chimpanzés, encontrará indivíduos amacacados.
- (C) às espécies com cérebros complexos./ a era dos chimpanzés, encontrará indivíduos amacacados.
- (D) para as espécies com cérebros complexos./ a era dos chimpanzés, encontrará indivíduos amacacados.
- (E) nas espécies com cérebros complexos./ na era dos chimpanzés, encontrará indivíduos amacacados.

10. Leia o trecho adaptado do poema *A revolta dos macacos*, de Pompilho Diniz.

Só nos trouxe desvantagem
Essa tal de descendência.
Pois por causa dessa bobagem,
Houve tanta desavença,
Que de algum tempo pra cá
Bicho nenhum quer mais dar
A macaco muita crença...

Se os homens tivessem enfim
descendência de macaco,
não havia gente ruim
e nem sujeito velhaco.
Viviam sem ter trabalho
Dormindo no mesmo galho
Comendo no mesmo caco

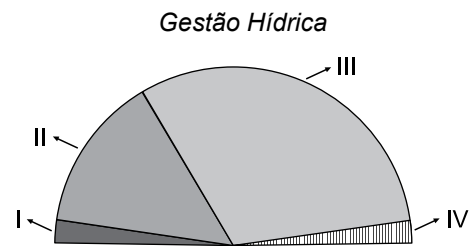
Veja bem se algum de nós
somente por ambição
Guardando rancor feroz
mata seu próprio irmão.
Que ele seja forte ou fraco
macaco contra macaco
nunca fez revolução.

Considerando que um representante da espécie simiesca assume a voz do eu lírico, conclui-se que o poema é construído

- (A) atribuindo competências humanas aos integrantes da espécie.
- (B) aproximando palavras que se opõem quanto ao significado.
- (C) exagerando as qualidades encontradas nos homens primitivos.
- (D) amenizando o mau comportamento dos ancestrais dos humanos.
- (E) ironizando a descendência que os homens têm dos macacos.

MATEMÁTICA

11. O gráfico de setores representa, em %, o comportamento de algumas empresas brasileiras que foram analisadas em relação ao uso da água, das quais algumas consideram a água essencial e importante para garantir a produtividade.



Setor	%	Comportamento das empresas
I	4	Fizeram mudanças radicais para gastar menos
II	30	Realizaram pequenas alterações na empresa
III	62	Não fizeram alterações, nenhuma ação preventiva para reduzir o consumo da água
IV	4	Não responderam

(Folha de São Paulo, 08 de fevereiro de 2015. Adaptado)

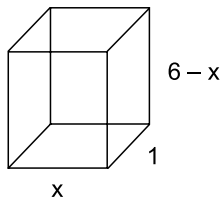
Se, do total das empresas analisadas, apenas 6 fizeram mudanças radicais, o número de empresas que estão representadas no setor III é

- (A) 45.
 - (B) 68.
 - (C) 73.
 - (D) 78.
 - (E) 93.
12. Um professor fará vários grupos com todos os alunos de 3 classes A, B e C, com 24, 30 e 36 estudantes para levá-los a uma exposição. Todos os grupos deverão ter o mesmo e o maior número de estudantes possível, por classe. Nessas condições, o número de alunos de cada grupo que irá à exposição será
- (A) 18.
 - (B) 12.
 - (C) 8.
 - (D) 6.
 - (E) 4.

13. O código de trânsito de um certo país adota o sistema de pontuação na carteira de habilitação de motoristas que infringem as leis de trânsito. São atribuídos 7 pontos por infração julgada como gravíssima, 5 pontos para a grave e 4 pontos para a infração média. Roseli tem 34 pontos registrados na sua carteira e teve os 3 tipos de infração. Em infrações gravíssimas, teve o maior percentual de pontos possível do total. Assim, o número de vezes que ela foi autuada em infrações graves e médias foram, respectivamente,
- (A) 1 e 1.
(B) 1 e 2.
(C) 1 e 3.
(D) 2 e 2.
(E) 2 e 3.
14. Em um concurso de redação, foram premiados os 2 primeiros colocados. Todo o prêmio era composto de 32 livros, repartidos entre os dois finalistas em partes inversamente proporcionais ao número de erros que tiveram na redação. Sabendo-se que o primeiro colocado teve 3 erros, e o segundo, 5 erros, o número de livros recebidos pelo primeiro colocado foi
- (A) 24.
(B) 21.
(C) 20.
(D) 19.
(E) 18.
15. Para cobrir todo o piso de uma sala retangular, foram utilizadas placas inteiras quadradas de $\frac{1}{2}$ metro de lado. Essa sala tem 40 metros de perímetro, e a medida de sua largura é igual a $\frac{2}{3}$ do seu comprimento. O total de placas usadas foi
- (A) 384.
(B) 360.
(C) 320.
(D) 300.
(E) 240.
16. Em uma prova de ciclismo de 40 km, Felipe, correndo a uma velocidade média de 0,018 km por segundo, chegou 20 segundos depois de Lucas. No momento em que Lucas, o primeiro colocado, atravessou a linha de chegada, Felipe já havia percorrido, em metros,
- (A) 39 640.
(B) 38 920.
(C) 38 400.
(D) 36 400.
(E) 36 000.

17. Sabe-se que 1 litro de suco do tipo A custa R\$ 8,00 e 1 litro de suco do tipo B custa R\$ 12,00. Misturando-se 3 litros de suco do tipo A com 2 litros de suco do tipo B, obtém-se um terceiro suco do tipo C. Foi calculado o preço médio do litro do suco tipo C e ele foi vendido em copos de 200 ml com um lucro de 25%. Desse modo, cada copo de suco do tipo C foi vendido por
- (A) R\$ 1,92.
(B) R\$ 2,40.
(C) R\$ 2,60.
(D) R\$ 3,20.
(E) R\$ 4,80.

18. As dimensões da caixa sob a forma de bloco reto-retângulo da figura estão expressas em metros e seu volume interno é 9 m^3 .



A soma das medidas de todas as dimensões internas da caixa, em metros, é

- (A) 52.
(B) 48.
(C) 42.
(D) 36.
(E) 28.
19. Um tabuleiro de xadrez tem 576 cm^2 de área. Ele está totalmente quadriculado e todos os quadradinhos têm a mesma medida de lado. Contam-se 8 quadradinhos tanto na horizontal como na vertical. Pode-se afirmar que cada quadradinho tem de perímetro, em centímetros,
- (A) 6.
(B) 8.
(C) 10.
(D) 12.
(E) 16.
20. Um capital foi aplicado a juros simples à taxa de 4% ao mês. O tempo mínimo necessário que ele deve ficar aplicado para ser resgatado um montante com 100% a mais que o valor aplicado é, em meses,
- (A) 12.
(B) 20.
(C) 25.
(D) 40.
(E) 50.

ATUALIDADES

21. O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, anunciou, há pouco, medidas de aumento de tributos para reforçar a arrecadação do governo. De acordo com o ministro, o objetivo é obter este ano R\$ 20,6 bilhões em receitas extras.

(<http://agenciabrasil.ebc.com.br>, 19.01.2015)

Entre os aumentos tributários anunciados, é correto incluir o do

- (A) IOF nas operações de crédito para pessoa física.
- (B) ICMS para os automóveis de passeio.
- (C) imposto de renda para os aposentados maiores de 65 anos.
- (D) IPTU para os imóveis urbanos sem uso nos últimos 5 anos.
- (E) imposto sobre as grandes fortunas.

22. O senador fez hoje, 18 de dezembro, seu último discurso na tribuna do Senado. Embora seu mandato se encerre apenas no dia 1º de fevereiro, o político aproveitou o último dia com maior presença de senadores para sua despedida após 60 anos ocupando cargos públicos.

(www.ebc.com.br, 18.12.2014. Adaptado)

A notícia faz referência a

- (A) Renan Calheiros.
- (B) Romero Jucá.
- (C) José Sarney.
- (D) José Eduardo de Andrade Vieira.
- (E) Plínio de Arruda Sampaio.

23. Passou quase despercebido, na semana passada, um massacre de proporções catastróficas ocorrido em Baga. Autoridades locais afirmam ter desistido de contar os corpos, e, por essa razão, não se sabe ao certo quantos são os mortos. Segundo estimativas da Anistia Internacional, seriam cerca de 2000.

Foram todos chacinados por fanáticos da milícia islâmica Boko Haram.

(*Folha de S.Paulo*, 13.01.2015. Adaptado)

Essa milícia islâmica tem base

- (A) no Sudão do Sul.
- (B) na Etiópia.
- (C) no Egito.
- (D) em Moçambique.
- (E) na Nigéria.

24. Os pais dos 43 estudantes desaparecidos, no fim de setembro, pediram nessa terça-feira (9) ao Senado que suspenda as eleições legislativas de junho de 2015 no estado de Guerrero, onde os jovens desapareceram.

“Não podemos organizar eleições com 42 desaparecidos que têm de ser encontrados”, declarou Vidulfo Rosales, advogado dos pais.

Em 26 de setembro, 43 estudantes desapareceram no estado de Guerrero, depois de atacados por policiais locais que os entregaram ao grupo de narcotraficantes Guerreros Unidos.

(<http://noticias.r7.com>, 10.12.2014. Adaptado)

O desaparecimento dos estudantes ocorreu

- (A) no Peru.
- (B) na Nicarágua.
- (C) na Bolívia.
- (D) no México.
- (E) na Colômbia.

25. Sobre as eleições legislativas realizadas na Grécia, no dia 25 de janeiro de 2015, é correto afirmar que

- (A) houve um recuo dos partidos progressistas, especialmente sinalizado pela derrota do Partido Socialista.
- (B) ocorreu a vitória do partido de esquerda Syriza, considerada uma força política antiausteridade.
- (C) o processo eleitoral foi considerado inválido por causa da abstenção de mais de 50% dos eleitores.
- (D) venceram as forças políticas mais conservadoras, que defendem medidas de controle de imigração.
- (E) houve a vitória eleitoral do partido de centro-direita Nova Democracia, contrariando os interesses da União Europeia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A Prefeitura Municipal de Suzano ofereceu aos ingressantes do cargo de Auxiliar de Atividades Escolares um curso de capacitação. Dessa forma, os recém-empobados tiveram a oportunidade de interagir, compartilhar conhecimentos, experiências e ansiedades com seus pares. As questões de números 31 a 35 refletem os diálogos e reflexões desse grupo.

31. Alguns profissionais estavam discutindo sobre a importância do uso das instalações físicas da escola no processo de socialização das crianças e dos jovens.

Carla: – A escola, no Brasil, é o primeiro ambiente fora da casa materna onde a criança desenvolve práticas sociais organizadas, com o acompanhamento de adultos.

Pedro: – Devido a esse fator, Carla, é que se torna aceitável que a criança até mesmo deprede esse espaço físico, tendo em vista a turbulência que acontece na vida social e pessoal desse indivíduo.

João: – Pelo fato de a criança estar em contato com esse primeiro ambiente, nós, como educadores, não podemos tolher seus impulsos naturais. Sendo assim, devemos permitir que exponha seus sentimentos, mesmo que isso reflita na deterioração do espaço físico.

Cida: – É, pessoal, concordo com vocês quanto à importância do espaço físico para a socialização da criança e é por isso mesmo que os espaços devem ser utilizados de maneira apropriada, evitando esgotamento ou desgaste das instalações.

Identifique os funcionários que apresentam ideias que correspondem às defendidas por Carpintero.

- (A) Carla e Pedro.
- (B) Pedro e João.
- (C) João e Cida.
- (D) Cida e Carla.
- (E) Pedro e Cida.

32. Os ingressantes começaram a discutir sobre o artigo 208 da Constituição da República Federativa do Brasil, que trata sobre o dever do Estado com a Educação.

Márcia: – Tenho uma amiga que disse que deve, obrigatoriamente, matricular a filha, de 5 anos, na educação infantil. Expliquei a ela que a Constituição prevê como obrigatório apenas o ensino fundamental.

Pedro: – Na verdade, houve uma Emenda Constitucional que tornou a educação básica obrigatória dos 4 aos 17 anos de idade.

João: – Sei dessa Emenda Constitucional, Pedro, porém, acredito que você está equivocado quanto à idade atingida pela obrigatoriedade. A educação básica é obrigatória dos 6 aos 14 anos de idade.

Carla: – Pessoal, o dever do Estado com a educação limita-se à garantia do ensino fundamental, obrigatório e gratuito, assegurada sua oferta inclusive para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria.

Cida: – Queiram me desculpar, mas as informações que vocês possuem estão incorretas. Na realidade, o Estado garante o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade.

O Auxiliar de Atividades Escolares que demonstra conhecer o dever do Estado com a Educação é

- (A) Márcia.
- (B) Pedro.
- (C) João.
- (D) Carla.
- (E) Cida.

33. O grupo começou a discutir a respeito do Decreto Presidencial nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, no que se refere à Educação.

Pedro: – Conforme a legislação que estudamos, as crianças com deficiência têm direito à inclusão em escola regular, desde que a escola tenha condições de recebê-la para que a prerrogativa de qualidade possa ser tangível.

Carla: – Creio que não seja assim, Pedro. Para que as crianças com deficiência possam desenvolver suas habilidades físicas e mentais, elas devem ser atendidas em escolas especializadas, com professores especialistas em educação especial.

Cida: – O que ficou bem claro para mim, depois de conhecer a legislação, é que o direito das crianças com deficiência à educação fundamental é indiscutível. Aos outros níveis de ensino, porém, vai depender da capacidade de cada um.

João: – Eu entendo que as crianças com deficiência têm direito ao ensino inclusivo, de qualidade e gratuito, e de receber o apoio necessário, no âmbito do sistema educacional geral, com vistas a facilitar sua efetiva educação.

Márcia: – Devemos pensar em uma educação inclusiva e de qualidade à qual todos têm direito, porém, para atender, com eficiência, as crianças com deficiência, é necessária a formação de profissionais especializados. A partir desse pressuposto, a escola poderá começar a matricular esse público.

É correto afirmar que o Auxiliar de Atividades Escolares que demonstra ter conhecimento do que trata o Decreto Presidencial nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, é

- (A) Pedro.
- (B) Carla.
- (C) Cida.
- (D) João.
- (E) Márcia.

34. Márcia relata que, na escola em que vai trabalhar, há uma aluna cadeirante, porém, a unidade ainda não tem acessibilidade. Ela conta aos seus pares que para acessar alguns ambientes, como pátio, sala de leitura e vídeo, é necessário fazer uso de escadas. O grupo, então, discute qual a alternativa possível para o caso, com fundamento no Decreto Presidencial nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.

João: – Conforme a Legislação, o gestor da escola deve providenciar a remoção das barreiras arquitetônicas, e a aluna deverá permanecer em casa, com atendimento domiciliar, até que tenha condições de se movimentar com autonomia pelos pavimentos do prédio.

Cida: – Tendo em vista a falta de acessibilidade, a aluna, para não ser excluída das atividades, deve ter sua cadeira carregada por funcionários, ou até mesmo por alunos, para acessar os diversos ambientes.

Pedro: – Acredito que a aluna deve ser ouvida a respeito do assunto. As crianças com deficiência têm o direito de expressar livremente sua opinião sobre todos os assuntos que lhes disserem respeito, tendo sua opinião devidamente valorizada.

Márcia: – Em função de todas as dificuldades a que ela será submetida, o mais indicado é seguir com o que consta na legislação vigente: que a família procure uma escola que realmente atenda às necessidades do indivíduo.

Carla: – Na verdade, a família tem que ser consultada sobre qual atitude a escola deve tomar nessa situação, pois as pessoas deficientes não têm capacidade para decidir sobre a própria vida.

O Auxiliar de Atividades Educativas que apresenta a opinião que está corretamente fundamentada no Decreto Presidencial nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, é

- (A) Pedro.
- (B) Carla.
- (C) Márcia.
- (D) João.
- (E) Cida.

35. Márcia relata sua experiência ao seu colega Pedro:

– Enquanto estava esperando para assinar meus documentos, fiquei observando a rotina da escola. Entre muitas coisas, vi que o Auxiliar de Atividades Escolares era chamado para atender algumas situações que acabavam atrapalhando o andamento das aulas, como uma janela batendo com a ação do vento; a torneira do bebedouro emperrada; a falta de cortina em uma sala, entre outras situações.

Pedro, fundamentado na obra de Carpintero, comentou acertadamente:

- (A) Ao resolver essas situações que acabam atrapalhando a rotina, o funcionário não está somente cumprindo suas funções, como, principalmente, está participando das atividades educacionais.
- (B) O funcionário não tem a função de consertar a escola, muito menos de manter a disciplina dos alunos.
- (C) Há coisas banais que incomodam as atividades escolares e que o funcionário é chamado para resolver, por força da função e do costume. Quanto à disciplina dos alunos, não é de competência do funcionário resolver.
- (D) Compete ao funcionário resolver as situações presentes na escola, em que a intervenção docente é ineficaz. Dentre elas, estão presentes serviços de manutenção e conservação do prédio, como serralheria, marcenaria, entre outras.
- (E) São muitas modalidades de trabalho que os funcionários desempenham na escola, tais como: os serviços de conservação e manutenção de seu prédio e terreno, a manutenção da ordem e da disciplina, entre outros.

36. Conforme o art. 211 da Constituição da República Federativa do Brasil, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, seus sistemas de ensino, sendo que

- (A) os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil.
- (B) os Estados e o Distrito Federal atuarão exclusivamente no ensino fundamental e médio.
- (C) os Municípios atuarão de modo a assegurar a universalização do ensino médio.
- (D) os Estados atuarão de modo a assegurar a universalização da educação básica.
- (E) os Estados e o Distrito Federal atuarão prioritariamente na educação infantil e no ensino fundamental.

37. O artigo 3º da Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990, dispõe que a criança e o adolescente devem gozar de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata essa Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Conforme o artigo 70, do mesmo dispositivo legal, prevenir a ocorrência de ameaça ou violação desses direitos é dever

- (A) do poder público.
- (B) da família.
- (C) dos dirigentes dos estabelecimentos públicos.
- (D) da comunidade.
- (E) de todos.

38. O pai de um aluno do 5º ano do Ensino Fundamental foi chamado pela Direção da Escola para conversar sobre o comportamento da criança, que estava extremamente inadequado. O pai justificou estar passando por dificuldades financeiras e que isso deveria estar refletindo no comportamento da criança. Comprometeu-se a conversar com o filho, a fim de reverter a situação. No dia seguinte à reunião, a criança chegou à escola e começou a mostrar aos seus colegas as muitas marcas de cinto que seu pai lhe deixou no corpo.

Diante da situação, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, é correto afirmar que o diretor de escola deve

- (A) explicar ao aluno que é dever da família educar as crianças, mesmo que para isso seja necessário o uso de força física.
- (B) encaminhar o caso ao Conselho Tutelar da região, para que sejam tomadas as medidas cabíveis.
- (C) acionar a guarda municipal para que os procedimentos cabíveis ao caso sejam tomados.
- (D) socorrer a criança, levando-a ao posto de saúde mais próximo e acionar sua família para que possa acompanhar os procedimentos.
- (E) chamar novamente o pai para conversar, a fim de orientá-lo melhor sobre medidas educativas.

39. Conforme Carpintero, alguns estudiosos da educação consideraram, nas suas reflexões e práticas educativas, como ingredientes básicos da educação presencial,
- (A) a disponibilidade dos docentes e os recursos materiais.
 - (B) os recursos humanos e físicos.
 - (C) o meio ambiente e o espaço construído.
 - (D) a possibilidade da interação entre os pares e a diversidade de materiais.
 - (E) a atuação do docente e os materiais pedagógicos.
40. Uma sala de aula onde as carteiras são organizadas em fileiras, umas atrás das outras, tendo à frente a mesa do professor e junto dela a porta de entrada da sala, é considerado, conforme Carpintero, um exemplo de espaço
- (A) democrático.
 - (B) facilitador do processo de aprendizagem.
 - (C) construtor da coletividade.
 - (D) propício à movimentação autônoma dos alunos.
 - (E) burocrático de controle.
41. O Conselho Tutelar recebeu uma denúncia relatando que uma criança estava apresentando frequência escolar irregular, provocando, dessa forma, baixo aproveitamento. Conforme Regattieri, o indicado para o caso é que o Conselho Tutelar
- (A) interfira nos procedimentos internos da escola.
 - (B) instaure uma sindicância para apurar responsabilidades.
 - (C) determine à família as medidas para a correção das insuficiências.
 - (D) encaminhe a família a tratamento psicológico ou psiquiátrico.
 - (E) determine a perda do poder familiar.
42. Mais recentemente, os familiares têm sido estimulados – inclusive pela legislação educacional – a interagir com os profissionais da educação em conselhos escolares, associações de pais e mestres, conselhos do Fundeb, conselhos de merenda etc. Conforme Regattieri, essa dupla função – representante do filho e representante da comunidade –
- (A) torna mais simples a delimitação dos lugares reservados aos pais e às mães na escola.
 - (B) abre possibilidades importantes de exercício democrático que podem beneficiar a todos.
 - (C) amplia a verticalidade já existente no diálogo entre profissionais da educação e famílias.
 - (D) maximiza a assimetria de poder entre profissionais da educação e familiares.
 - (E) garante o sucesso na vida escolar dos alunos.
43. Conforme Munanga, é correto afirmar que o conceito de etnia pode ser definido como
- (A) um grupo de pessoas que têm um ancestral comum e que possuem algumas características físicas em comum, designando a descendência ou a linhagem.
 - (B) um conjunto de indivíduos que, histórica ou mitologicamente, têm um ancestral comum; têm uma língua em comum, uma mesma religião ou cosmovisão; uma mesma cultura e moram geograficamente em um mesmo território.
 - (C) um grupo de indivíduos que possuem uma identidade biológica com qualidades psicológicas, morais, intelectuais e culturais adjacentes a essa genética.
 - (D) uma ideologia que postula a divisão da humanidade em grandes grupos, que possuem características físicas hereditárias comuns, sendo estas últimas suportes das características psicológicas, morais e intelectuais que se situam numa escala de valores desiguais.
 - (E) uma classificação hierárquica, fundamentada na relação intrínseca entre o biológico (cor da pele, traços morfológicos) e as qualidades psicológicas, morais, intelectuais e culturais.
44. A escola é concebida como um espaço de todos, no qual os alunos constroem o conhecimento segundo suas capacidades, expressam suas ideias livremente, participam ativamente das tarefas de ensino e se desenvolvem como cidadãos, nas suas diferenças. De acordo com Ropoli, é correto afirmar que essa concepção diz respeito à educação
- (A) regular.
 - (B) tradicional.
 - (C) integradora.
 - (D) liberal.
 - (E) inclusiva.

45. Conforme o texto *Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar*, a exigência legal do Projeto Político Pedagógico está expressa no artigo 12 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que define, entre as atribuições de uma escola, a tarefa de (...) *elaborar e executar sua proposta pedagógica*. É correto afirmar que o Projeto Político Pedagógico pode ser definido como
- (A) um plano que altera a estrutura escolar, que tem como função acomodar a consciência dos que não têm um compromisso com uma escola de todos, por todos e para todos.
 - (B) um documento paralelo que não atravessa o cotidiano escolar e fica restrito à categoria de um arquivo, de caráter residual.
 - (C) registro de significados a serem outorgados ao processo de ensino e de aprendizagem, que demanda tomada de decisões e acompanhamento de ações consequentes.
 - (D) um plano ou projeto burocrático que retrata o caráter coletivo e a necessidade de participação de todos, cumprindo as exigências da lei ou do sistema de ensino.
 - (E) um documento norteador das ações da escola, elaborado pela equipe gestora, que, ao mesmo tempo, oportuniza um exercício reflexivo do processo para tomada de decisões no seu âmbito.
46. São atendidos, nas Salas de Recursos Multifuncionais, alunos público-alvo da educação especial, conforme estabelecido na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e no Decreto nº 6.571/2008. São atendidos, portanto, alunos
- (A) com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação.
 - (B) especiais, hiperativos e superdotados.
 - (C) portadores de deficiência, com problemas mentais e com QI superior.
 - (D) de inclusão, autistas e com altas habilidades.
 - (E) deficientes, com distúrbios de aprendizagem e superdotados.
47. Conforme Regattieri, o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, do Plano de Desenvolvimento da Educação, formalizado pelo Decreto nº 6.094, de 24/4/2007, reforça a importância da participação das famílias e da comunidade na busca da melhoria da qualidade da educação básica. O Plano de Metas estabelece, dentre outros, a seguinte diretriz para gestores e profissionais da Educação:
- (A) divulgar na escola e na comunidade os dados relativos à área da educação, com ênfase no Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes.
 - (B) articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.
 - (C) informar pai e mãe, ou os responsáveis legais, sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola.
 - (D) fomentar e apoiar os conselhos escolares, envolvendo as famílias dos educandos, com as atribuições de elaborar, em colaboração com a equipe gestora, o regimento interno da unidade.
 - (E) integrar os programas da área da educação com os de outras áreas como saúde, esporte, assistência social, cultura, dentre outras, com vistas ao fortalecimento da identidade do educando com sua escola.
48. A escola, ao prescrever uma tarefa para casa e contar com o acompanhamento dos pais, divide, com a família, uma responsabilidade que é prioritariamente sua, que é cuidar do ensino formal. Em um contexto de pais pouco escolarizados, com jornadas de trabalho extensas e com pouco tempo para acompanhar a vida escolar dos filhos, essa divisão pode mostrar-se ineficaz. Dessa forma, Regattieri defende que a escola deve identificar as condições de cada família para
- (A) atender ao aluno, excluindo a participação dos pais na escola.
 - (B) exigir a parceria dos pais a fim de propiciar o melhor para a criança.
 - (C) deixar de prescrever tarefas de casa ao aluno, para evitar conflitos.
 - (D) negociar, de acordo com seus limites e possibilidades, a melhor forma de ação conjunta.
 - (E) justificar o possível fracasso do aluno em virtude da falta de amparo familiar.

49. Conforme Munanga, a cultura regional brasileira, analisada a partir da distribuição geográfica e de sua realidade etnográfica, possibilita distinguir

- (A) a singularidade de uma cultura branca.
- (B) uma única cultura oriunda da etnia negra.
- (C) as diversas culturas no país.
- (D) a homogeneidade de uma cultura enraizada na raça negra.
- (E) a miscigenação das culturas das raças branca e negra.

50. Joan Scott, após discorrer em sua obra sobre os diversos estudos e tentativas de conceituação, define gênero como

- (A) uma categoria que indica, por meio de desinências, uma divisão dos nomes baseada em critérios tais como sexo.
- (B) um conjunto de seres ou objetos que possuem a mesma origem ou que se acham ligados pela similitude de uma ou mais particularidades.
- (C) todas as características básicas que possuem um determinado grupo ou classe de seres ou coisas.
- (D) um elemento constitutivo de relações sociais baseado nas diferenças percebidas entre os sexos, sendo uma forma primeira de significar as relações de poder.
- (E) um grupo da classificação dos seres vivos que reúne espécies vizinhas, aparentadas, afins, por apresentarem entre si semelhanças constantes.

